

A SÍNDROME DE BURNOUT E O ESTRESSE PROLONGADO NO ENFERMEIRO

JÚLIA CRISTINA GUERNIERI DE ARAÚJO; FABÍOLA VIEIRA CUNHA

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout é um distúrbio emocional assimilado à sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultantes de situações de trabalho desgastantes, além de perda do sentimento de realização no trabalho e produtividade reduzida. O enfermeiro é caracterizado pelo ato de cuidar, estando à frente dos pacientes e família, e dos constantes problemas aparentes, tendo de se adequar para melhor atender. A cobrança individual, dos pacientes e gestores sobrecarrega o profissional, levando ao desgaste emocional e estresse ocupacional, dando início a SB. **OBJETIVOS:** Identificar quais os fatores de risco que levam à Síndrome de Burnout nos enfermeiros; identificar as consequências da Síndrome de Burnout à curto, médio e longo prazo; indicar propostas de intervenção com a finalidade de diminuir o estresse nos enfermeiros. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa baseou-se em uma revisão de literatura, incluindo artigos científicos e revisões sistemáticas acerca do objeto de estudo nos bancos de dados eletrônicos: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em inglês, espanhol e português, publicados entre 2000 e 2023. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram os fatores de risco que desencadearam a SB nos enfermeiros, bem como as consequências ocasionadas pela doença. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa possibilitou atribuir visibilidade a um agravo que é cada vez mais frequente nos enfermeiros, comprometendo tanto a qualidade de vida destes profissionais, quanto a sua assistência para o paciente. É de suma importância que algumas medidas sejam colocadas em prática para evitar a incidência desta doença nos trabalhadores, bem como a má qualidade da assistência para o paciente.

Palavras-chave: Síndrome de burnout, Estresse ocupacional, Enfermeiro, Enfermagem, Estresse.